

Desenvolvimento de mudas de aroeira (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All.) sob condições de diferentes sombreamentos, no município de Vitória da Conquista, BA
Development of aroeira seedlings (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All.) under conditions of different shading, in Vitória da Conquista, BA

GUIMARÃES, Maycon Castro. bolsista UESB, mayconcg2003@yahoo.com.br; MATSUMOTO, Sylvana Naomi. UESB, snaomi@uesb.br; VIANA, Anselmo Eloy Silveira. UESB, aviana@uesb.br; ARAÚJO, Germano da Silva. bolsista Fapesb, gsaaraujo@yahoo.com.br; SANTOS, Marcos Ferreira. bolsista UESB, marcosfeab@hotmail.com; CÉSAR, Fábio Coutinho Fontes. bolsista PIBIC/CNPq, fabioagro@bol.com.br; BONFIM, Joice Andrade. bolsista PIBIC/CNPq, joandrade@yahoo.com.br; JESUS, Antônio Jackson de. bolsista UESB, Jackagro@yahoo.com.br

Resumo

Objetivou-se com este trabalho avaliar o crescimento inicial em plantas jovens de *Myracrodruon urundeuva*, submetidas a níveis de redução da radiação solar: 0% (Pleno Sol), 30%, 50% e 70%, em um campo experimental, constando de cinco repetições e seis plantas úteis por parcela. Foram avaliados a altura da parte aérea (APA), diâmetro do coleto (D), número de folhas (NF) e índice SPAD aos 66, 79, 92 e 105 dias de plantio. Foram selecionados modelos que melhor representassem os parâmetros avaliados com os níveis de restrição de luminosidade. As plantas atingiram maior APA e NF cultivadas sob 50% de restrição de luz e maiores índice SPAD para 30% de sombreamento. Nos períodos de avaliação não houve relação com a característica D e níveis de sombreamento.

Palavras chave: radiação, Anacardiaceae, mudas

Abstract

The objective of this work was to evaluate the growth in young plants of *Myracrodruon urundeuva*, submitted the levels of reduction of the solar radiation: 0% (Full Sun), 30%, 50% and 70%, in an experimental field, consisting of five repetitions and six useful plants for parcel. Height of the aerial part (APA), collar diameter (D), leaves number (NF) and index SPAD were evaluated to the 66, 79, 92 and 105 days of plantation. Were selected models, that better represented the parameters evaluated with the levels of restriction of luminous. The plants had gotten greater APA and NF cultivated under 50% of light restriction and bigger values of index index SPAD for 30% of shading. In the periods of evaluation it did not have relation with characteristic D and levels of shading.

Key Words: radiation, Anacardiaceae, seedlings

Introdução

A qualidade da muda é determinante na garantia do maior potencial de sobrevivência e crescimento após o plantio, muitas vezes dispensando o replantio e reduzindo os tratos culturais de manutenção. (CARNEIRO, 1995).

A aroeira do sertão (*Myracrodruon urundeuva* Fr. All. Anacardiaceae) é uma árvore ornamental e em vias de extinção na região semi-árida, medindo de 5-20m de altura. É uma importante madeira de lei, resistente à grande durabilidade natural e está incluída ao grupo das madeiras chamadas imputrescíveis (LORENZI, 2000).

A diversidade dos métodos silviculturais e espécies florestais, selecionadas segundo suas características ambientais em que vivem, são parâmetros utilizados em estudos de recuperação de áreas degradadas (PEREIRA *et al.*, 2000). A aroeira é utilizada na composição florística, para recuperação de ambientes perturbados (JOSE, 2005).

Os diferentes níveis de luminosidade causam modificações morfofisiológicas nas plantas, fator este que pode explicar o comportamento de características genéticas em interação com padrões específicos de condições ambientais (DIAS-FILHO, 1997). O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento das mudas de aroeira-do-sertão (*Myracrodruon urundeuva*) em diferentes níveis de restrição luminosa.

Material e métodos

O experimento foi conduzido na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, no município de Vitória da Conquista, BA, iniciando em 12 de março de 2007. As sementes provieram de exemplar localizado no município de Anagé localizado nas coordenadas 14°36' de latitude Sul e 41°07' longitude Oeste. O ensaio foi conduzido em campo experimental, sob níveis de restrição de radiação: 0% (Pleno Sol), 30%, 50% e 70%; em viveiros sob sombrite de nylon de cor preta; cinco repetições e seis plantas úteis por parcela, cada tratamento tinha um total de 88 plantas. As mudas foram produzidas em embalagens de polietileno 11 X 7cm contendo como substrato a mistura de terra de subsolo e esterco curtido na proporção de 2:1; além de conter 1,5kg de KCl e 3,0kg de superfosfato simples por metro cúbico de substrato, obedecendo a um espaçamento de 30 X 30cm entre os sacos. Após 20 dias da semeadura foi realizado o desbaste, deixando-se uma planta por sacola e após esse período agrupou-se as plantas semelhantes. As plantas receberam água em intervalos de, aproximadamente, 48 horas.

Com decorrer do desenvolvimento das mudas foram realizadas as avaliações de diâmetro do coleto (D), altura da parte aérea (APA), número de folhas (NF) e índice SPAD, aos 66, 79, 92 e 105 dias do plantio das mudas.

As análises de regressão foram feitas para todos os parâmetros estudados e selecionados modelos, baseados no valor do R^2 , que melhor se ajustassem com as características avaliadas em função dos níveis de sombreamento. Os resultados médios obtidos foram submetidos à análise de variância da regressão e dos coeficientes das equações, a 1%, 5% e a 10% de probabilidade, por meio do programa SAEG 9.1.

Resultados e discussão

Nas figuras 1, 2 e 3 são apresentadas as regressões dos parâmetros morfológicos, obtidas nas avaliações realizadas aos 66, 79, 92 e 105 dias após a semeadura. A partir dos dados obtidos foi possível ajustar modelos quadráticos para a relação entre índice SPAD e níveis de restrição de luminosidade aos 79 e 92 dias após plantio. De acordo com a equação de regressão (significativa a 5% e 10% de probabilidade) respectivamente, para as mesmas datas (Figura 2). Aos 79 dias foi verificado maior índice SPAD (29,90) para 25,13% de sombreamento. Aos 92 dias observou maior índice (33,23) para 33,42% de restrição de luz. O modelo de regressão quadrática também foi ajustado para a característica altura da parte aérea (significativo a 10% de probabilidade) aos 66 e 105 dias após o plantio (Figura 3). Para a avaliação aos 79 dias após plantio o modelo linear crescente (significativo a 10% de probabilidade) foi o melhor ajustado (Figura 3). Aos 66 dias verificou-se maior altura (9,15cm) para 55,66% de sombreamento aos 105 dias a maior altura (19,96 cm) para 54,70% de restrição de luz. SCALON (2005) também observou maior altura média, sob 50% de disponibilidade de luz para aroeira do campo (*Schinus terebinthifolius*). Com relação à característica número de folhas, foi possível estabelecer um modelo linear crescente (significativo a 10% de probabilidade), aos 105 dias após plantio (Figura 1). Para a característica diâmetro do coleto não foi possível estabelecer modelos entre os níveis de restrição luminosa e tal parâmetro, em nenhuma das datas de avaliação. Resultado semelhante foi obtido por SCALON (2005), para a mesma característica, trabalhando com aroeira do campo (*Schinus terebinthifolius*) em diferentes níveis de sombreamento.

Baseado nos resultados médios obtidos nesse trabalho, podemos concluir que as mudas apresentaram maior crescimento sob 50% de restrição luminosa.

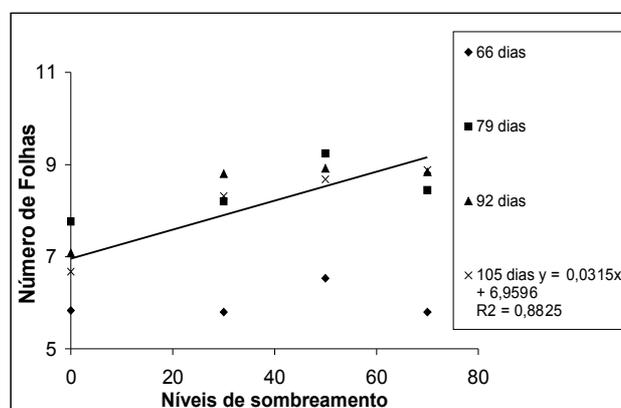


Figura 1: Dados de número de folhas (NF) das mudas de aroeira em função dos níveis de sombreamento (%).

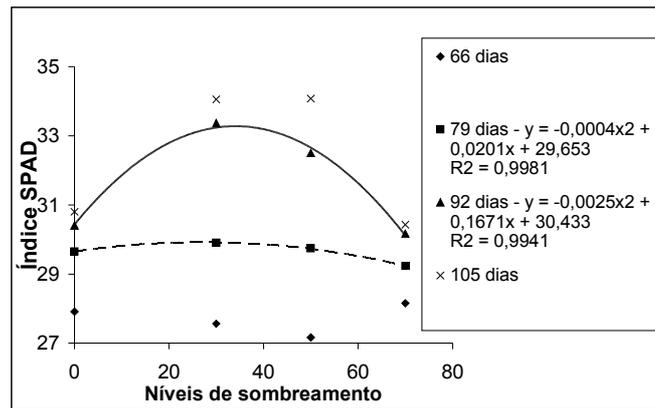


Figura 2: Dados de Índice SPAD das mudas de aroeira em função dos níveis de sombreamento (%).

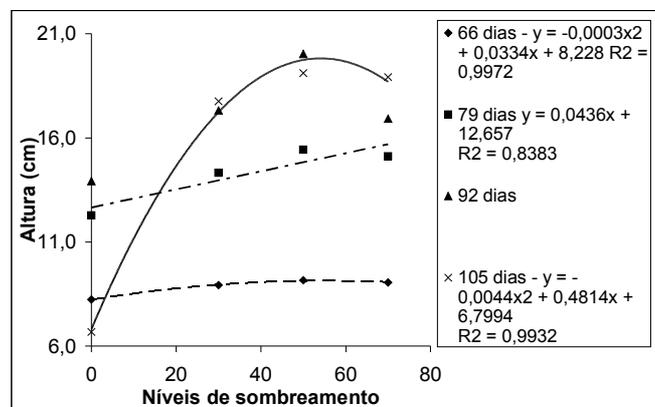


Figura 3: Dados de altura da parte aérea (APA) das mudas de aroeira em função dos níveis de sombreamento (%).

Referências Bibliográficas

- DIAS-FILHO, M.B. Physiological response of *Solanum crinitum* Lam. to contrasting light environments. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, v.32, n.8, p.789-796, 1997.
- CARNEIRO, J.G.A. Produção e controle de qualidade de mudas florestais. Curitiba, Universidade Federal do Paraná: Folha de Viçosa, 1995. 451p.
- JOSE, A.C. *et al.* Produção de mudas de aroeira (*Schinus terebinthifolius* Raddi) para recuperação de áreas degradadas pela mineração de bauxita. *Cerne*, Lavras, v.11, n.2, p.187-196, 2005.
- LORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas do Brasil. 3.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2000. 373p.
- PEREIRA, J.A.A. *et al.* Comportamento de três espécies florestais de rápido crescimento em diferentes sítios com vistas à recomposição e matas ciliares. In: CONGRESSO E EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL SOBRE FLORESTAS E MATAS CILIARES, 2000, Porto Seguro. Resumos técnicos. Porto Seguro: Forest, 2000. p.72.
- SCALON, S.P.Q. *et al.* Desenvolvimento de mudas de aroeira (*Schinus terebinthifolius*) e sombreiro (*Clitoria fairchildiana*) sob condições de sombreamento. *Ciência e agrotecnologia*, Lavras, v.30, n.1, p.166-169, 2006.